

Bem-Estar Financeiro dos Pescadores Açorianos de Pesca Em Pequena Escala (SSF) (Pico- Graciosa - São Jorge - Faial)

RELATÓRIO DOS PESCADORES

Setembro de 2020

Governo dos Açores

FPA FEDERAÇÃO DAS PESCAS DOS AÇORES

OKEANOS

Este relatório foi produzido para demonstrar o estado financeiro dos produtores da pesca e das respetivas unidades de produção. Ficou claro que é necessário integrar um modelo financeiro, caracterizando os custos e as receitas para a gestão de cada organização individual. Após a validação deste modelo, foi percetível que existe espaço para melhorias na gestão financeira da produção, do esforço de pesca e mão de obra.

RESULTADOS

Eis os resultados conseguidos calcular usando dados providenciados pela Direção Regional das Pescas para as quatro ilhas em estudo. Estes foram compilados de forma a desenhar um primeiro retrato do atual quadro financeiro.

Quadro Financeiro

Utilizando os dados disponíveis de desembarques, essenciais para os cálculos do modelo financeiro, podem ser observados: o número médio de desembarques e respetivos lucros médios por ilha, estimando o rendimento médio de um pescador. É importante perceber que os rendimentos são variáveis entre ilhas devido às diferentes espécies-alvo, artes de pesca utilizadas, e diferentes segmentos de frota. Identificando os trabalhadores ativos da pesca através do estudo sociodemográfico, considerando a sua distribuição por cada segmento de frota e articulando os dados de desembarques, foram avaliados os limites do Bem-Estar Financeiro.

Tabela 1 – Resumo de descargas das quatro ilhas em estudo (2017 – 2019)

	3 ANOS		POR ANO									3 ANOS
ILHA	PESO (kg)	VALOR € (3 Anos)	VALOR POR ANO €	PREÇO REF PEIXES	NÚMERO DOS ESPECIES	PESCADORES	RECEITAS PER PRESCADOR	NÚMERO DOS EMBARCAÇÃO	RECEITAS PER EMBARCAÇÃO (€)	MEDIA DESCARGAS (Kg	RECEITAS PER MEDIA DESCARGAS (€)	Número de transações (vendas) para as ESPÉCIE ESPECIFICAS
SÃO JORGE	877 286,2	€2 550 231,31	€850 077,10	€2,91	60	55	€15 455,95	27	€31 484,34	41,5	€758,66	5 678,0
PICO	5 457 969,2	€11 583 445,67	€3 861 148,56	€2,12	76	110	€35 101,35	142	€27 191,19	49,5	€549,32	17 032,0
GRACIOSA	427 704,4	€3 838 895,37	€1 279 631,79	€8,98	65	100	€12 796,32	33	€38 776,72	65,5	€592,01	7 676,0
FAIAL	1 238 910,1	€8 512 088,88	€2 837 362,96	€6,87	77	170	€16 690,37	51	€55 634,57	29,6	€1 879,55	11 253,0
TOTAL	8 001 869,9	€26 484 661,23	€8 828 220,41	€5,22		435		253				41 639,0

FONTE DE DADOS: DRP

Inquérito Financeiro aos Pescadores

O levantamento feito nas quatro ilhas, contando com 36 participantes, pescadores trabalhadores ativos da frota, observável no Quadro 1.

Quadro 1 – Resumo do levantamento dos pescadores, na Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.

TRIPULAÇÃO	Armador	Armador – Mestre	Capitão	Tripulação	Tripulação em terra
	22,2%	66,7%	11,1%	0%	0%

SEGMENTO DA FROTA (METROS)	< 6	6 a 8	8 a 10	10 a 12	12 a 15	> 15
	19,4%	41,7%	33,3%	5,6%		
NÚMERO DE TRIPULANTES DO MAR	1	1 ou 2	>2			

NÚMERO DE VIAGENS POR ANO	< 10	11 a 24	25 a 36	36 a 52	53 a 104	>105
	0%	17%	2%	14%	31%	36%

HORAS DE VIAGEM POR DIA NO MAR	1h	2 a 3 h	3 a 4 h
	17%	50%	31%

HORAS DE PESCA POR DIA	2 a 3 h	2 a 3 h	3 a 6 h	> 6 h
	3%	50%	6%	69%

RECEITAS MÉDIAS POR ANO	< 6 000€	< 10 000€	< 15 000€	< 20 000€	< 30000€	< 50 000€
	15%	19%	11%	14%	17%	24%

PERÍODO DE DESPESAS PARA A GESTÃO	Por Dia	Por Semana	Por mês	Por ano
	17%	53%	25%	5%

PRINCIPAIS DESPESAS DE OPERACIONAIS	DIESEL	ISCO	MANUTENÇÃO DO BARCO	GASOLINA
DESPESAS FIXAS ± 20%	TODOS AS EMBARCAÇÕES			

MODELO FINANCEIRO PARA ESTIMAR DESPESAS E SALÁRIOS

O Modelo pode ser utilizado para estimar as despesas e calcular os salários aplicando a atual divisão de soldadas. É assim possível com base nas receitas estimar salários por ano, por mês ou por qualquer que seja a ordem de necessidade, com respetivos custos proporcionais às despesas operacionais entre outras simulações. Como exemplo, foi aplicado um modelo financeiro adaptado à divisão dos lucros por soldadas, utilizando uma embarcação de segmento de frota 6-8 metros, sendo um dos tripulantes mestre e armador em simultâneo, com 56 desembarques num ano. Compreende-se que em média 41% do lucro, seja para cobrir as despesas inerentes à atividade.

MODELO FINANCERO

Segmento da Frota 6-8 metros

	NÚMERO DE DESCARGAS	56	POR ANO
	MÉDIA RECEITAS POR DESCADGA	€531,25	PER LANDING
	MÉDIA PREÇO POR KG	€8,50	
	NÚMERO MÉDIO TRIPULAÇÃO	2,0	KG
	RECEITAS	€29 750,00	3500,00
	DESPESAS	€	%
	DESPESAS DE OPERAÇÕES		
	Alimentação	€892,50	3,0%
	Gás	€89,25	0,3%
	Gasóleo	€1 487,50	5,0%
	Óleo	€208,25	0,7%
	Gelo	€476,00	1,6%
	Isca	€1 547,00	5,2%
	Sal	€0,00	0,0%
	Areia	€0,00	0,0%
	Outras Despesas	€595,00	2,0%
	Total Depensas de Operações	€5 295,50	17,8%
	DESPESAS FIXAS		
	Lota (4%)	€1 190,00	4,0%
	Segurança Social (10%)	€2 975,00	10,0%
2,0	Seguros Deficiência e Mortalidade (Equipa 2)	€1 306,90	Por membro 653,45€
	Seguros Accidentes e Resposibilidade		
	Seguros Embarcação	€0,00	0,0%
Variável	Associação (0,5%)	€148,75	0,5%
	Veículo	€148,75	0,5%
Variável	Contabilidade Organizade (150€/mês)	€238,00	0,8%
	Total despesas Fixas	€6 007,40	15,8%
	MANUTENÇÃO		
	Casco e Convés	€743,75	2,5%
	Motor	€446,25	1,5%
	Artes de pesca	€148,75	0,5%
	Utensílios operacionais (cabos)	€89,25	0,3%
	Eletrónica	€89,25	0,3%
	Actualização de equipamentos	€148,75	0,5%
	Equipmento hidráulico	€238,00	0,8%
	Outros	€297,50	1,0%
	Total Manutenção	€2 201,50	7,4%
	TOTAL DESPESAS	€13 504,40	41,0%
	GAGNHOS	€16 245,60	
	SUBSÍDIOS		Por Kg
	POSEI: 0,50€/Kg para espécie especificada	€1 750,00	€0,50
	Gasóleo (50%)	€1 487,50	50,00%
2,0	Seguros Deficiência e Mortalidade	€400,00	200€ por membro
Variável	Fundo da Pesca	€300,00	Se aplicável
	TOTAL Subsídios	€3 937,50	Por Amador

SALARÍOS (3 Partes)		
Três partes	€16 245,60	Custos embarcação
Embarcação (Armador)	€5 415,20	€2 201,50
Mestre	€5 415,20	
Trabalhador	€5 415,20	
Armador-Mestre	€10 830,40	
Trabalhador	€2 707,60	
Trabalhador	€2 707,60	
	€16 245,60	
Percentagem (%)das receitas para os salários	55%	

Governo dos Açores

FPA FEDERAÇÃO DAS PESCAS DOS AÇORES

OKEANOS

Estudo socio demográfico das ilhas em estudo

Um olhar mais detalhado sobre o retrato sociodemográfico das quatro ilhas é possível observar que apenas **3,9%** dos pescadores tem entre **15 e 24 anos** (17 pescadores)**, quando** comparado com 150 pescadores açorianos para da região, com **7,8%** para o mesmo segmento de idade. A idade média dos pescadores na amostra é de 48 anos considerando-se assim elevada, uma vez que os escalões mais jovens serão, em vinte e cinco anos, os futuros trabalhadores do sector.

Tabela 2 – Dados sociodemográficos para os pescadores ativos nos Açores (2019)

ILHA DE OPERAÇÃO	GÉNERO FEMININO	GENERO MASCULINO	DATA DE NASCIMENTO	Idade	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65	TOTAL
GRACIOSA	14	86	Media	42,0	4	25	30	25	13	3	100
FAIAL	22	148	Media	46,2	9	21	42	49	41	8	170
PICO	8	102	Media	48,8	3	12	23	33	30	9	110
SÃO JORGE	6	49	Media	54,2	1	1	4	20	22	7	55
SUBTOTAL	50	385		Total	17	59	99	127	106	27	435
	11,5%	88,5%			3,9%	13,6%	22,8%	29,2%	24,4%	6,2%	
TOTAL	435		IDADE MEDIA	47,8							

FONTE DE DADOS DRP (FRAGA, 2020)

CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO AÇORIANA

Apresentamos um breve resumo descritivo da cadeia de distribuição açoriana e a repartição do lucro ao longo de cada comprador de mercado.



CONCLUSÃO

De acordo com os principais objetivos, foi conseguido estimar os limites financeiros para o bem-estar socioeconómico dos pescadores da pesca de pequena escala nos Açores. Ao mesmo tempo, foram avaliados os aspetos financeiros em matéria de análise de custos e lucros da atividade da pesca por cada unidade de produção. Como também a validação da alocação de lucros pela cadeia de distribuição.

Com estes dados, o modelo financeiro pode ser aplicado a cada unidade de produção de forma a gerir melhor os aspetos financeiros das operações. Ao compreender a repartição dos custos, é possível otimizar o modelo através dos indicadores económicos, que serão úteis para os produtores aquando da gestão das unidades de produção para obter mais lucros.

É de expressar o profundo agradecimento a todos os voluntários que participaram neste estudo sobre o Bem-Estar Financeiro dos pescadores, vindo assim partilhar o resumo dos resultados na sequência dos questionários feitos na Graciosa, São Jorge, Pico e Faial. Com especial e reconhecimento ao Governo Regional dos Açores, Direção Regional das Pescas e Federação das Pescas dos Açores, no apoio a esta iniciativa, de levarem a cabo a determinação do real estado financeiro da pesca de pequena escala dos Açores.

EQUIPA FPA
Agosto de 2020
